

Atividades culturais em ascensão

Com seus 123 anos de idade Planaltina teve um ano de realizações no seu setor cultural. Durante as comemorações do seu aniversário, em 19 de agosto, os tombamentos pelo patrimônio histórico do Museu Histórico e Artístico de Planaltina, da antiga igreja - matriz de São Sebastião e da Pedra Fundamental caracterizaram e reforçaram a sua participação na história do Distrito Federal.

O Museu Histórico e Artístico da cidade, funcionando na antiga residência de uma importante figura o fazendeiro Francisco Mundim Guimarães, falecido este ano, reúne os objetos mais expressivos relacionados com o seu tempo de existência e com a própria história de transferência da capital da República.

Ali podem ser encontrados "fac-símile" dos principais documentos que deram início ao processo de transferência do Distrito Federal do Rio de Janeiro para o planalto central. Também fotografias dos pioneiros que se empenharam na realização da obra.

Além de ter se tornado um monumento histórico, o Museu foi palco da reunião dos integrantes da Academia de Letras e Arte do Planalto. Esse fato marcou o encontro dos pioneiros que estiveram em 1922 reunidos para o lançamento da pedra fundamental do Distrito Federal, simbolizando mais um fato de relevante importância para aquela cidade.

Também no dia 19 de agosto foi tombada como patrimônio histórico a Igreja de São Sebastião, criada no início do século passado. A sua importância como elemento formador da cidade é descrita em todos os documentos que relatam a história de Planaltina. Isso porque, desde o surgimento do povoado, São Sebastião foi e é considerado como o santo protetor da comunidade.

Infelizmente, com a onda de depredações que vem sendo desencadeada por elementos desconhecidos, a Igreja tem sido alvo de constantes ataques, merecendo por parte das autoridades maior atenção.

Em seguida, no dia sete de setembro, dentre as várias comemorações da Semana da Pátria, foi tombada, também mediante decreto do governador José Ornelas, a Pedra Fundamental do Distrito Federal. A cerimônia reuniu vários pioneiros que presenciaram, em 1922, o seu lançamento, pela expedição chefiada pelo engenheiro e chefe da Estrada de Ferro de Goiás, Ernesto Balduíno.

Dentre estes pioneiros, estava o escritor, historiador e jornalista Gelmires Reis. Ele foi o responsável pela única matéria feita em todo o país sobre o evento. Seu trabalho está registrado nas páginas do jornal carioca "A Noite", que em sua edição ressaltava a importância daquele momento para a História do País.

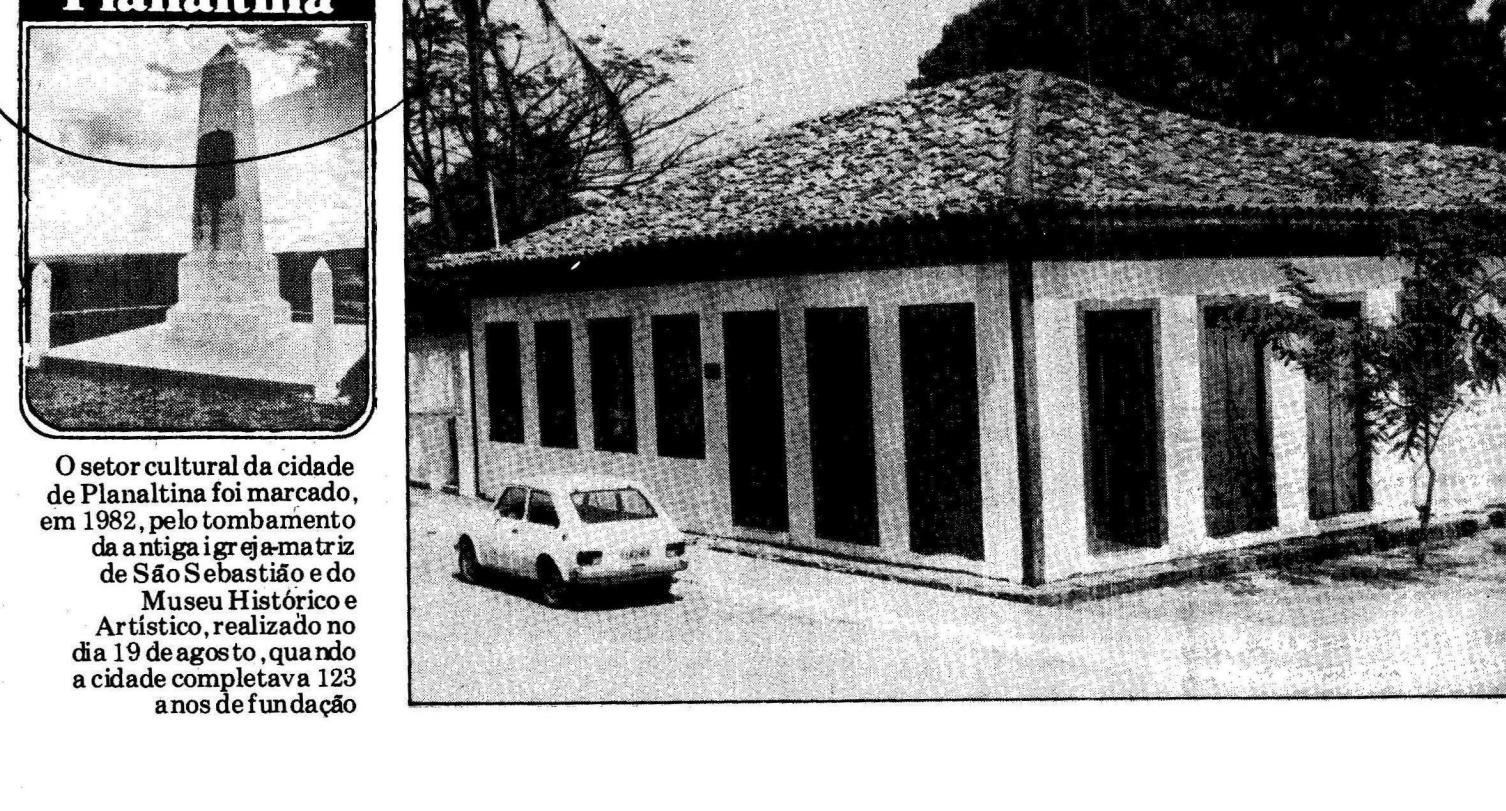
Mereceu destaque ainda este ano o ressurgimento do Grupo União de Forças, formado por jovens que se dedicam às manifestações culturais e artísticas. Realizaram neste ano duas festas consideradas excelentes pela comunidade.

A primeira foi o "baile flor do cerrado" reunindo jovens e apresentando um saldo positivo além das expectativas. Em seguida promoveram a II Convenção dos Bruxos, no dia 30 de outubro, que se caracterizou pela sua originalidade, reunindo inclusive jovens do Plano Piloto.

A importância desses movimentos encampados por jovens, reside no fato de em Planaltina não existir opções de lazer.

GAMA

Cerca de 40 por cento do saneamento básico do Gama foram implantados em 1982. Em contrapartida, o comércio da cidade registrou um rendimento 60 por cento inferior ao que era esperado. Esses assuntos e a retrospectiva do ano estão amanhã, na página do Gama



Planaltina



O setor cultural da cidade de Planaltina foi marcado, em 1982, pelo tombamento da antiga igreja-matriz de São Sebastião e do Museu Histórico e Artístico, realizado no dia 19 de agosto, quando a cidade completava 123 anos de fundação